
Editorial de Abertura da Edição Número 3 da REPET-TL

Fechar a edição de revista para publicação é sempre um misto de sentimentos. Na 1ª edição da REPET-TL, foi comemoração e empolgação: conseguimos publicar oito textos! A 2ª edição, talvez a palavra símbolo tenha sido “persistência”. Muito trabalho, mas a recompensa veio com o robusto crescimento e a representatividade nacional: 23 publicações. Na 3ª edição, marcada por quase dois anos de pandemia da Covid-19, uma realidade com diversas perdas: petianos, tutores, egressos, cidadãos desconhecidos na multidão – todos tinham uma história a contar que nunca será ouvida a partir de sua própria voz. Enlutados, em memória das pessoas que nos deixaram, seguimos lutando pela Educação, pela utopia de um mundo melhor que nos faz acreditar no PET, na Educação Tutorial como meio de transformação do sujeito e da história que está sendo escrita.

Em razão desta realidade, na 3ª edição as palavras “resistência e trabalho coletivo” foram expressões-chave, tanto na redistribuição das tarefas, por conta da inserção de novos editores dos grupos PET do CPTL (PET Geografia, PET Conexões de Saberes Matemática, PET Matemática, PET História, PET Enfermagem), quanto no trabalho de pareceristas e do olhar atento do Conselho Editorial. Destacamos, também, o trabalho dos autores que, mesmo diante dos atrasos no pagamento das bolsas, continuaram a realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão baseados no paradigma da Educação Tutorial. Esta dedicação resultou na aprovação dos 17 textos dos 23 trabalhos submetidos, sendo que as reprovações se deram em razão de serem pesquisas específicas de área que não abordavam Educação Tutorial e/ou problemas estruturais e de conteúdo. Apesar da diminuição do número de publicações, em comparação com a 2ª edição, consideramos a 3ª edição mais um passo decisivo na consolidação da REPET-TL, em particular diante do contexto nacional e mundial.

A publicação desta nova edição da REPET-TL ocorre um dia após o término do “XXVI Encontro Nacional dos Grupos PET – ENAPET”, realizado na Universidade Federal do Amazonas, em parceria com o Instituto Federal do Amazonas. E o tema desta edição do ENAPET “O PET resiste: a educação não pode parar” não poderia ser mais apropriado para representar a identidade da 3ª edição da REPET-TL. Neste contexto de pandemia da COVID-19, ceifando a vida de mais de 600 mil brasileiros, a Educação tem sido *front* de resistência e esperança de dias melhores, mais justos, menos embrutecidos. Portanto, neste caminho da Educação que não pode parar, configura contribuição manter a REPET-TL ativa publicando os trabalhos em forma de artigos e relatos dos grupos PET.

Nesta 3ª edição da REPET-TL é possível encontrar as categorias da Educação Tutorial como preconizadas pela CENAPET (2014): relações tutoriais, trabalho coletivo, promoção da indissociabilidade entre ensino/pesquisa/extensão e promoção da interdisciplinaridade. Logo, o resultado não poderia ser outro: uma abrangência de temáticas sinalizando a capacidade holística do PET. A publicação é fundamental não apenas para gerar subsídio ao PET acerca da sua história e potencialidade, mas, sobretudo, para enfrentar o cenário de descrédito na Ciência e de ataques à Universidade Pública.

Se o lançamento de um periódico expressa amadurecimento do campo de conhecimento, neste caso da Educação Tutorial, a consolidação é processo em construção medido a cada edição concluída. Chegarmos nesta fase do Editorial, descrevendo o estradar e revelando o tamanho da contribuição da Comunidade Petiana, significa cumprir o papel de retorno social da Ciência, da Universidade e do PET, bem como de fortalecimento da Educação Superior pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.

Desejamos que a REPET-TL seja alimento neste estradar PETiano de esperar e resistir, como ensinou Paulo Freire em "Pedagogia da Esperança". Boa Leitura!

"[...] não há utopia verdadeira fora da tensão entre a denúncia de um presente tornando-se cada vez mais intolerável e o anúncio de um futuro a ser criado, construído, política, estética e eticamente, por pós, mulheres e homens. A utopia implica essa denúncia e esse anúncio, mas não deixa esgotar-se a tensão entre ambos quando da produção do futuro antes anunciado e agora um novo presente. A nova experiência de sonho se instaura, na medida mesma em que a história não se imobiliza, não *morre*. Pelo contrário, continua. (FREIRE, 1992, p. 492 grifo do autor).

Três Lagoas-MS, Primavera de 2021.

Tutora Rosemeire Aparecida de Almeida – PET Geografia/CPTL/UFMS
Petiana Aliucha de Melo – PET Geografia/CPTL/UFMS